



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 4ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 01 de março de 2016.

1

Ao primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e trinta minutos, ocasião em que foram constatadas as ausências dos Vereadores Brás Zagotto e Fabrício Ferreira Soares. / A seguir, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 219, 220, 221, 222, 223, 224 e 225/2016 – Carlos Renato Lino; 226, 227, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238 e 265/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 228 e 232/2016 – Josias Pereira de Castro; 239, 240, 241, 242, 243 e 244/2016 – José Carlos Amaral; 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 274, 275, 276, 277, 278, 279 e 280/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 252, 253, 254, 268, 269, 270 e 271/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 255, 281, 282 e 283/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 256 e 266/2016 – Ely Escarpini; 257, 258, 264, 267, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297 e 298/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 259, 260, 261, 262 e 263/2016 – Lucas Moulais; 272 e 273/2016 – Brás Zagotto; 284, 285, 286 e 287/2016 – Delandi Pereira Macedo. **Requerimentos:** 457, 458, 459, 541, 542, 543 e 544/2016 – Delandi Pereira Macedo; 460, 461, 462, 463, 482, 483 e 525/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 464 e 465/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 484 e 524/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520 e 521/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 522/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 523/2016 – Lucas Moulais; 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539 e 540/2016 – José Carlos Amaral. **Ofícios:** 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33 e 34/2016 – Ministério da Educação; 47/2016 – PMCI – Umberto Batista da Silva Júnior – Coordenador Executivo de Relações Políticas; 49/2016 – Grupo de Trabalho de Direitos Humanos de Cachoeiro de Itapemirim – Manoel Alves de Oliveira – Representante do GTDH; 50/2016 – IPACI – Geraldo Alves Henrique – Presidente Executivo; 52 e 53/2016 – PMCI – Carlos Roberto Casteglione Dias – Prefeito Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. **Projeto de Lei:** 19/2016 – Alexandre Valdo Maitan. **Projetos de Decreto Legislativo:** 03/2016 – Brás Zagotto e 04/2016 – José Carlos Amaral. **Convite:**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

Solenidade de comemoração dos 41 anos de chegada do A.A. a Cachoeiro de Itapemirim, a ser realizada no dia 12/03/2016, às 15:00 horas, no Centro Operário e de Proteção Mútua. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Neste momento, vamos interromper os trabalhos da reunião ordinária para a entrega de homenagem especial em virtude da passagem do Dia Internacional do Rotariano e do Dia Municipal do Leonino. / **Mestre de Cerimônia:** — O Presidente da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Vereador Júlio César Ferrare Cecotti, e os demais vereadores sentem-se honrados em recebê-los nesta tarde, quando serão concedidas homenagens especiais por ocasião do Dia do Rotariano, comemorado mundialmente em 23/02, e do Dia Municipal do Leonino, instituído pela Lei Municipal 5.723/2005 e comemorado em 24/04. Convidamos para tomar assento no plenário, nas poltronas reservadas ao lado da tribuna, os homenageados de hoje: Srs. Cleuson Rebello, do Lions Clube Cachoeiro de Itapemirim, e José Bortolini, do Rotary Clube Cachoeiro de Itapemirim Sul. Convidamos para também compor o plenário o presidente do Rotary Clube Cachoeiro de Itapemirim Sul, Sr. Rones Fontoura de Souza. Passamos a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, Vereador Júlio Ferrare, que fará uma saudação aos homenageados. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Boa-tarde a todos! Sabemos que a missão essencial do Poder Legislativo é promover o bem social, através do seu trabalho de legislação e de fiscalização. Estamos aqui, como vereadores, para atender à população, servir ao povo, através de nosso trabalho. Portanto, temos o dever de trabalhar fazendo parcerias e buscando reconhecer as ações positivas realizadas por outras entidades de Cachoeiro, e é esse o objetivo desta sessão, aliás, vai muito mais além, propondo-se a homenagear representantes dos clubes de serviço reconhecidos pelo trabalho histórico que dedicam aos mais necessitados. Os dois homenageados de hoje foram indicados para receber essa homenagem pela grandeza do trabalho que prestam ao clube e à comunidade. Por isso, acredito que eles podem aqui representar todos os membros do Rotary e do Lions do nosso município. Cachoeiro deve muito a essas pessoas. O Lions e o Rotary sempre estiveram e continuam à frente de ações importantes na área de educação, saúde, inclusão de pessoas especiais, meio ambiente e muitas outras. Assim, a nossa homenagem nada mais é do que um agradecimento pelo tanto que esses dois clubes de serviço já fizeram por Cachoeiro. Leões e rotarianos, que hoje se destacam na nossa sociedade, são lideranças importantes em muitas áreas de atividade; dessa forma, comprovam aquilo que nos ensinou Jesus Cristo, o nosso líder maior: “Se você quiser liderar, primeiro deve servir”. Parabéns pelo trabalho, e muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Convidamos para usar a tribuna agora o Vereador Maitan, que é o proponente desta homenagem. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Boa-tarde a todos! Inicialmente, cumprimento o Sandro Darós, que é ex-presidente do Rotary Clube, pois, em razão de um convite dele, estive lá para proferir uma palestra sobre o funcionamento da Câmara Municipal. Naquela oportunidade, foi mencionado que o ex-vereador Glauber Coelho havia proposto nesta Casa a criação do dia do rotariano e do leonino, quando foi oportunizada ao clube a indicação de um nome para receber a referida homenagem. O escolhido do Rotary Clube foi o Sr. José Bortolini, ao qual agradeço a presença e os serviços prestados. Cumprimento também a sua esposa Ivana e sua filha Roseana. Agradeço tanto ao Rotary quanto ao Lions por tudo o que fazem pela população cachoeirense. Adianto que estará no projeto do próximo prefeito da cidade escolher o secretário de Desenvolvimento Social junto com esses clubes de serviço. Acho que essa escolha deve passar pelos clubes de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

serviço ou, então, na pior das hipóteses, que o futuro prefeito tenha um conselho formado por representantes deles para conduzirem o dia a dia da cidade nos seus anseios, já que eles prestam relevantes serviços ao Município. Agradeço também a Câmara por ter oportunizado este momento em que se faz justiça àqueles que atuam nos clubes de serviço. Dividirei agora o meu tempo com o Presidente Rones. / **Rones Fontoura de Souza:** — Senhores, o Rotary Internacional é um clube de serviço fundado em 23/02/1905; portanto, com cento e onze anos de existência. Esse clube foi fundado originalmente em Chicago, nos Estados Unidos, por Paul Harris e mais alguns senhores. O nosso lema rotário para este ano é: “sejam um presente para o mundo”. Participamos de diversas ações em nível local e também internacional, tendo inclusive colaborado com a fundação da ONU. Em Cachoeiro, tivemos a participação na construção da Escola Rotary, da Colônia de Férias de Marataízes e promovemos intercâmbio de jovens para que eles conheçam as culturas e a linguagem e, aprendendo com esses outros países, tragam para Cachoeiro os ensinamentos que lá receberem. Também trabalhamos com ajuda a outras entidades não governamentais do Município. Participamos de eventos, como a Feira da Bondade, e de outras promoções. O grande objetivo atual do Rotary é a erradicação da pólio, paralisia infantil, até 2017. Esse é o projeto do Rotary desde 1985, data a partir da qual passou a envidar esforços para erradicação dessa doença no mundo. Cachoeiro possui quatro clubes de serviço do Rotary, e eu sou presidente do Rotary Cachoeiro de Itapemirim Sul. Estamos presentes em mais de cento e noventa países, e a família rotária tem crescido anualmente, chegando ao número de 1,2 milhões de pessoas, vizinhos, amigos e líderes comunitários, que se unem para gerar mudanças positivas e duradouras em nossas comunidades e pelo mundo afora. Obrigado, Vereador Maitan e a todos os outros, pela homenagem justa a essas duas pessoas que prestam serviços à comunidade cachoeirense. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Como representante do Lions Clube Cachoeiro de Itapemirim, convidamos para usar a tribuna o Vereador David Lóss. / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! É um prazer muito grande poder falar sobre o Lions e o Rotary, que são organizações não governamentais nascidas à sombra do modelo norte-americano, ou seja, trabalham desinteressadamente para a sociedade, não discutindo política, religião nem discriminando nada em função de ideologia, sexo ou raça. O Rotary, fundado por Paul Harris, já tem cem anos, e o Lions, criado por Melvin Jones, completará seu centenário em 2017. É importante falar da origem desses movimentos, cujas ideias surgiram logo após a independência das treze colônias que viraram os Estados Unidos da América do Norte. O Lions é um movimento composto por pessoas de elevada reputação que se propõem, sem fins políticos ou religiosos, a promover os princípios ativos e éticos para o bem-estar da coletividade e o conagraçamento universal. Todos os anos o Lions e o Rotary são convidados pela ONU para participarem das assembleias e conferências dessa organização. Registro que o leonismo começou nos Estados Unidos, expandindo-se para o Canadá, China, Panamá, Colômbia, Austrália, Marrocos, Líbano, chegando ao Brasil, em 1952, primeiramente na cidade do Rio de Janeiro, indo depois para São Paulo, Salvador, Recife e Santa Catarina. Em 1957, o Lions chegou a Vitória, no Espírito Santo, e, em 24/04/1965, em Cachoeiro de Itapemirim, com trinta e dois fundadores, dos quais dois ainda permanecem no clube: o Cleuson Rebello e o Geraldo Carvalho. Assim como o Rotary, o Lions chegou aqui desinteressadamente para prestar serviços à comunidade, basta ver que construiu a Escola de Surdos e a Escola Lions, do Bairro BNH, fez, com recursos próprios, a primeira arborização

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

da Avenida de Ouro, doou o primeiro gabinete dentário da Santa Casa de Cachoeiro, a primeira Kombi e o primeiro telefone da APAE, cadeiras de rodas, além de promover várias campanhas para manter limpo o Rio Itapemirim. Quero ressaltar a importância dos clubes de serviço na cidade, lembrando que não ganhamos absolutamente nada, e sim pagamos para servir. O rotariano paga uma mensalidade para servir, e não para ser servido. O lema do Lions é: “Quem não vive para servir não serve para viver”. Os governos municipais e estaduais se apropriaram das ideias desses clubes e criaram as Secretarias de Ação Social, mas, como não conseguem realizar determinadas ações por completo, continuamos nessa trincheira, prestando serviços desinteressadamente. Há três Clubes Lions em Cachoeiro de Itapemirim, com duzentos e dois membros ativos e igual número de mulheres, as chamadas domadoras. Foi muito importante o ex-vereador Glauber ter criado essa data, e o companheiro Maitan ter solicitado ao presidente que fosse comemorado o Dia dos Leões e dos Rotarianos. O Rotary já deu ao Distrito Rotário alguns governadores, a exemplo do Dr. Elviro de Freitas, Celso e Sebastião Ventury, e o Lions teve o José Soares, fazendo com que Cachoeiro de Itapemirim se destacasse também fora daqui em termos de serviços prestados e de capacidade de seus clubes. Quero saudar o companheiro Cleuson, que tem cinquenta anos de Lions. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Neste momento, convidamos o Presidente Júlio César Ferrare Cecotti e o Vereador David Alberto Lóss para fazerem a entrega da Homenagem Especial ao Leonino Cleuson Rebello. Convidamos agora o Vereador Alexandre Maitan e o Presidente Júlio Ferrare para que façam a entrega da Homenagem Especial ao Rotariano José Bortolini. Encerrada a entrega das homenagens, convidamos os homenageados e familiares a se dirigirem à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial junto com os vereadores. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando os vereadores inscritos declinaram da palavra. / Prosseguindo, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que usaram a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de lembrar aos colegas que há na Casa matérias que deverão chegar às comissões, inclusive, hoje, a de Constituição analisou vetos e projetos como o que concede incentivos fiscais, o que solicita autorização para o repasse de recursos financeiros ao Incaper e o que altera a redação da lei, através da qual o prefeito pede a abertura para suplementar verba no orçamento de 2016, no percentual de 75% que até então era de 50%. Há ainda o projeto de resolução que cria a Comenda Benjamim Zampiroli e o veto ao projeto de lei que concede licença aos servidores em liderança sindical. Tudo isso está com parecer, e eu gostaria que os vereadores ficassem atentos para que, daqui a duas semanas, essas matérias possam ser apreciadas. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Vereador David, os membros das comissões que faltarem a três reuniões poderão provocar a extinção da mesma, e é isso o que eu vou pedir. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Boa-tarde a todos! Quero fazer menção a uma reportagem divulgada no Fantástico sobre a dificuldade do setor de saúde, especificamente na Bahia, mas também como um todo. Fiquei muito triste ao constatar o baixo investimento por pessoa na saúde brasileira, e, num primeiro momento, vieram à minha mente as corrupções e mais corrupções, os escândalos de desvio de dinheiro. São milhões de reais desviados, e aí vemos pessoas nas filas dos hospitais, inclusive gestantes, aguardando atendimento. Isso é devido ao desvio de foco e do objetivo do poder público no Brasil. Fiquei feliz, porque, ao final da reportagem, o coordenador do CRM disse que a solução dos problemas da saúde é ter foco na atenção

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

básica. Ele foi enfático ao afirmar que, se quisermos solucionar os problemas da saúde brasileira, precisamos investir na atenção básica, na porta de entrada, nas comunidades. Lembrei-me das falas que já fiz desta tribuna, porque é exatamente nisso que acredito. A atenção básica é um serviço de baixo custo com uma altíssima resolutividade, caso seja implantada de acordo com os objetivos para o qual foi criada. O importante é investir na prevenção à saúde, mas, infelizmente, o foco é outro, o dinheiro não chega, e vemos prefeitos e governadores a cada dia mais mendigando recursos para a manutenção de um serviço básico no Brasil. Foi triste ver aquela pessoa sofrendo e saber que a situação não está muito longe de nós, pois estamos vendo a dificuldade que se tem para ter acesso aos serviços de saúde, mesmo com o SUS dando garantia de atendimento a toda a população brasileira. A lei diz que a saúde é direito de todos, e é dever do Estado garantir um atendimento digno, seja nas consultas, nos exames ou nas cirurgias, e não se trata de favor. Embora a mídia mostre, e a crítica pegue pesado, fica cada vez mais difícil o atendimento pelo SUS. Estamos nas vésperas de uma eleição municipal, e há nesta Casa vários “prefeitáveis”, aos quais, de antemão, apelo para que, caso eleitos, priorizem a saúde básica. Por mais que o dinheiro não chegue, com um ajuste aqui e ali e prioridade, as coisas podem acontecer. Se houver resolutividade e qualidade na porta de entrada, os outros segmentos da saúde funcionarão bem, diminuindo-se a fila do CRE, de cirurgias e de pronto-atendimento, com menos gastos. Vereador Amaral, V. Ex.^a, que é candidato a prefeito, caso seja eleito, cuide dessa parte, que é a solução dos problemas da saúde no Brasil. Espero que um dia eu consiga ver uma saúde básica mais organizada, digna e resolutiva, trazendo qualidade de vida à população. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! O plenário está quase vazio, e a rádio não está transmitindo os nossos pronunciamentos, coisa que vinha fazendo graciosamente. Saúde é coisa séria, e eu tenho em minhas mãos o Contrato 02/2016, firmado no dia 05/02/2016 com a Empresa Florestal Coletas e Prestação de Serviços de Resíduo Hospitalar, que estava fazendo a coleta. Eu não a conheço, mas creio que deva ser da máfia de Cariacica, como é a do lixo. Não vi edital em lugar nenhum. Pasmem, senhores, pois outra empresa já estava trabalhando e com outro contrato, assinado no dia 23/02, por cento e oitenta dias, ou seja, com vinte e um dias as coisas se resolveram. São mais de 700 mil reais para coletar o lixo hospitalar. No passado, a prefeitura tinha um carro para fazer a coleta desse lixo, o que ficava muito mais barato. Vereador Rodrigo, não é a saúde básica que precisa ser acertada neste país, e sim os deputados federais e estaduais e vereadores, que ganham a eleição para ficar ao lado de prefeito e de governador e indicam pessoas de sua confiança para as Secretarias de Saúde, tirando proveito próprio no que diz respeito a consultas e exames. Isso ocorre em todo o Brasil. As pessoas vão até o local para marcar consultas, e não há números para esses atendimentos; porém, o político dá um jeitinho e consegue marcar consultas e exames. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — É o mau político. / **José Carlos Amaral:** — Sim. Vemos essa situação no Espírito Santo e em todo o Brasil. As maiores denúncias feitas pela mídia em todo o país são em cima do setor de saúde. Muitas vezes, o cara ganha para vereador, acha que é o dono da secretaria e tem que marcar tudo no setor de saúde, assim como também o deputado. Quando vamos a Vitória levando o nome de uma pessoa que precisa de atendimento, há deputado que tem todos os exames em seu gabinete, até de procedimento particular. Dentro do Município, não se consegue marcar nada, porque as consultas e exames já foram todos destinados para certo vereador, deputado estadual e



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

federal. O Ministério Público precisa tomar vergonha e olhar essa situação. O Janot, que está fazendo um trabalho maravilhoso em cima dos ladrões da Petrobras e do PT, precisa ver essa questão. Agora, apareceu um publicitário que mente sem a menor vergonha e está sendo desmentido por sua mulher. Ele disse que seu telefone havia ficado na África, mas o Juiz Moro pegou várias mensagens dele aqui no Brasil. Quando vai acabar a ladroagem neste país?! Enquanto isso, o povo morre na fila por falta de atendimento de saúde e crianças estão sem aula. Onde vamos parar? Aí, vem o descarado do Lula e diz que não sabe de nada. O filho dele tem três milhões de bois em uma fazenda no Pará, próxima à fazenda do Wilson Lesqueves. Tomei conhecimento do nome da empresa que comprou a vacina para toda essa boiada e já encaminhei para o ilustre Juiz Moro, que está resgatando a credibilidade do povo brasileiro. Gente, a pessoa transfere uma mudança com vários carros para uma propriedade e diz que não tem nada? Gasta milhões para reformar um apartamento, colocando até elevador privativo, indo várias vezes ao local, sendo visto por porteiro e síndico, e diz que não é dele? Que país é este?! É o país dos testas-de-ferro, da ladroagem e da corrupção. Foi feita uma denúncia de que há uma fazenda enorme em Muqui, próximo a São Domingos, em nome de uma sobrinha do presidente da Câmara dos Deputados, o Eduardo Cunha. Seguindo em frente, no mesmo local, há quatro teares que são do testa-de-ferro do táxi blindado, que estava na garagem desse mesmo deputado, aquele que diz estar certo e não ter dinheiro lá fora. Papai do Céu precisa ter muita pena do povo brasileiro, porque a quadrilha do PT acabou com este país. Tudo o que estou dizendo aqui está nos canais de TV e gravei, pois pode aparecer alguém querendo me processar mais uma vez. Já foram quarenta e sete processos contra mim, mas sempre provei o que digo aqui. Senhores, há muitos filhotes do PT indo para outros partidos, escondendo suas identidades. Eles acabaram com Cachoeiro e com o Brasil. Eu não sou candidato a vereador nem tenho pretensão de concorrer ao cargo de prefeito. O meu nome está posto com a finalidade de resguardar para outra pessoa. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — Vereador, o seu nome é forte. / **José Carlos Amaral:** — Sou forte, mas não quero pegar uma prefeitura falida. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — V. Ex.^a está bem nas pesquisas. / **José Carlos Amaral:** — Eu não poderei trabalhar para o meu povo, porque a Prefeitura de Cachoeiro está falida, tanto é que, se formos ao Bairro Novo Parque, veremos obra do PAC parada, assim como a praça do Ruy Pinto Bandeira, o restaurante popular e outras em São Joaquim, no Alto Independência e no Marbrasa. Está tudo parado e virando depósito do mosquito de dengue. Quem pegar a Prefeitura de Cachoeiro vai apanhar muito do povo até colocar as coisas mais ou menos no lugar; depois, ele nunca mais ganhará eleição em Cachoeiro. Os meus companheiros que serão candidatos vão sofrer na boca do povo. Geralmente, o político sofre no final do mandato, mas quem ganhar para prefeito de Cachoeiro sofrerá já no começo. Cadê o aumento salarial dos funcionários da prefeitura? Eles não tiveram aumento nem reposição salarial por dois anos. Ainda há quem diga que Casteglione fez muitas obras. Estou pegando documentos em meus arquivos para ver as obras que outros prefeitos fizeram em oito anos e o que o atual destruiu no mesmo período. Vou trazer para cá e fazer um desafio. Há uma creche parada no Bairro Rubem Braga virando ponto de maconheiros, de traficantes e de bandidos. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — Concordo com V. Ex.^a quando fala sobre a procura da população por políticos. Eu também não concordo com isso, mas, infelizmente, a escassez de oferta de serviço à população faz com que ela, no desespero, procure um deputado, um

6

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vereador, um prefeito ou um governador. As pessoas estão tão descrentes no serviço público ao ponto de não acreditarem que uma demanda deixada em um órgão público seja resolvida. Gostaria que essa situação mudasse, mas acredito que será difícil. / **José Carlos Amaral:** — Acho que o político que quer dar exame e consulta deveria pagar do bolso dele, e não ter um cabo eleitoral dentro da instituição ou um amigo indicado lá para marcar esses atendimentos. O político que quer fazer farra que faça com o próprio dinheiro. Desafio o Fassarella ou outro secretário que passou pela Secretaria de Saúde a dizer que fui até aquela pasta pedir algum exame. O Vereador David foi secretário de Educação, e eu nunca fui ao gabinete dele pedir nada. Eu nunca fui até a Secretaria de Obras pedir nada nem a outra pasta qualquer. O Vereador Josias ficou na Secretaria de Transporte, e eu nunca fui até lá, mesmo ele sendo meu amigo. Tenho que fazer política com o que posso, usando o meu prestígio pessoal para chegar, por exemplo, na Unimed e dizer: “Vocês ganham milhões, por favor, ajudem uma pessoa que está precisando”, assim como no Hospital Evangélico, na Santa Casa e no Hospital Infantil, para os quais aprovamos verba aqui. Eu cobro, porque no orçamento fiz uma emenda, no valor de 400 mil reais, para a Santa Casa e também para outras entidades. No Brasil, é preciso acabar com o toma lá, dá cá. Eu fui o vereador que menos visitei secretarias em Cachoeiro. Sempre dei o meu jeitinho para me eleger vereador, usando o meu prestígio pessoal, e não bens públicos. Sou contra esse tipo de coisa. Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Mais uma vez fui procurado pelos locutores de porta de lojas. O locutor fica na dependência de que os donos de lojas contratem o seu trabalho. Conversei com o Vereador David sobre essa questão, e ele me disse que fez uma minuta da parte que atrapalha os locutores, encaminhando-a ao prefeito. A Câmara está esperando essa minuta voltar. Hoje, o Marcão não veio trabalhar, mas acredito que esse documento já esteja na Casa. Não sei se o prefeito acolheu o pedido dos vereadores, aliás, dos locutores, que têm família e precisam trabalhar. Não posso acreditar que o prefeito não queira isso, pois ele é do Partido dos Trabalhadores. Seu eu fosse dono de um comércio, teria medo de contratar um locutor e tomar uma multa. Digo aos locutores que eles não estão sozinhos, pois os dezenove vereadores os apoiam, já que somos todos trabalhadores, ninguém aqui nasceu rico. Se a proposta de alteração da lei vier para a Câmara, ela será aprovada, beneficiando os locutores, que estão preocupados por estarem parados. Eu ia sugerir a vocês que comprassem uma caixa de som e saíssem pelas ruas, pois não estariam em lugar fixo e fariam como carros de som, mas, aí, a cidade viraria uma bagunça. Não é com deboche nem brincadeira que se cuida de coisas sérias. Mauro, fique tranquilo, pois, às vezes, as coisas atrasam um pouco, visto que, como se trata de lei, precisamos fazer tudo certo. Muitas leis passam por esta Casa e, por querer ajudar, erramos ao apressarmos a votação. Senhores, fiz várias indicações, solicitando que a prefeitura tome providências com relação a algumas situações. Em Córrego dos Monos, a Secretaria de Saúde fez um trabalho no sentido de combater o mosquito da dengue, mas não foi bem sucedido, porque não houve uma boa divulgação. Eu, por exemplo, não sabia do trabalho que seria realizado, inclusive fui convidado quando já estava começando. Agora, a Igreja Católica de Santa Luzia, de Córrego dos Monos, marcou para 12/03 o dia de combate ao mosquito da dengue. Conversei com o Secretário Romário, e ele vai enviar para o distrito duas caçambas, e a comunidade fará a limpeza. Não adianta o pessoal da prefeitura recolher o lixo, porque as pessoas vão jogar novamente. Quando a comunidade faz essa limpeza é diferente, pois isso acaba educando as

7

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

peessoas. Estive no velório do Sr. Bento e fiquei triste, porque vi jogadas, dentro do córrego, duas latas de tinta e quatro garrafas pet. As pessoas não enxergam que essa é uma atitude errada. Valdir, peço que solicite ao secretário de Saúde para mandar alguém acompanhar e orientar o trabalho que será feito em Córrego dos Monos. Devemos abandonar esse momento político pelo qual estamos passando e pensarmos na população. Por conta da política, só pensamos em nós mesmos, esquecendo que o povo não pode ser abandonado. Todos que quiserem ajudar na limpeza do córrego e das ruas de Córrego dos Monos serão bem-vindos, pois, assim, os casos de dengue vão diminuir. O povo precisa ter consciência, e a minha comunidade chegou a um acordo de irmos para as ruas fazer a limpeza. Muito obrigado! /

Alexandre Andreza Macedo: — Boa-tarde a todos! Vereador Ratinho, V. Ex.^a sabe do nosso problema em relação ao ginásio de Itaoca, que se arrastada há quatorze anos. Hoje, tive o desprazer de ouvir o secretário de Obras dizer que aguarda a solução da Secretaria Estadual de Esportes sobre recursos para aquela obra. Ele disse que seria uma questão de honra finalizar aquele ginásio e, se não conseguisse recursos com o Estado, faria com verba própria da prefeitura. Fiquei feliz ao ler no facebook a postagem que o colega fez, dando conta de que o prefeito construirá um ginásio em Pacotuba. Parabéns a V. Ex.^a! Aquela comunidade merece, e o senhor também, pois luta por seu distrito. Tudo aquilo que o secretário de Obras disse lá atrás foi mentira. Eu achava que tinha um companheiro. Hoje, falei com o secretário como morador, e não como vereador. Eu cresci vendo um campo, onde hoje há uma praça e um ginásio caindo aos pedaços. Desde o início do nosso mandato o secretário está aguardando uma resposta do Estado. Ele me disse que fará o ginásio, porque é obra do Orçamento Participativo. É mentira pura! Há obra do OP em Itaoca inacabada. Ele disse que, infelizmente, o governo não poderia concluir as obras do Orçamento Participativo. Quando me elegi vereador, a primeira coisa que fui buscar, como fiscalizador, foi saber se pagaram a obra do trecho do asfalto que vai da propriedade do Fernando Seccon à do Sr. Galdilho. O prefeito mandou colocar uma faixa para que os carros não trefegassem pelo trecho, pois ele queria fazer a sua campanha para a reeleição em cima dessa obra. Porém, os motoristas não respeitaram a faixa, e no primeiro metro de estrada o asfalto afundou. Se não me engano, a obra foi feita pela Empreiteira Roma e ficou em 900 mil reais, dinheiro que ainda está disponível na Caixa Econômica Federal, ligado à obra que vai de Gironda a Itaoca. Corremos atrás para que fosse feita a complementação do asfalto da Mineração Nemer até Alto Moledo, cerca de um quilômetro e meio, o que não foi aprovado pela Caixa Econômica. O que a Caixa aprovou foi o asfalto que liga do Carlão ao Morro do Cruzeiro, sendo dito que a obra de Itaoca será feita com recursos próprios. Que esse recurso venha até do inferno, mas que o asfalto seja feito! Sei que esses 900 mil reais estão lá na Caixa Econômica há quase quatro anos, mas desconheço se rende juros; em caso positivo, já deve ter chegado a 1 milhão e 200 mil reais. Vereador Wilson, gostaria que V. Ex.^a também entrasse nessa luta, que é antiga, e não desistisse do nosso ginásio, embora eu, por estar chegando agora, tenha um pouco mais de gás para continuar insistindo. Peço também ao Vereador Delandi, que foi criado em Itaoca, para nos ajudar quanto a isso. Essa situação chega a ser desumana, e, como bem disse o Vereador Luisinho, o governo tem que governar para a população, e não para os seus eleitores particularmente. É preciso esquecer a questão eleitoral e globalizá-la, agindo como gestor de Cachoeiro de Itapemirim, pois eu não estou do lado do PT, e sim do Município e de Itaoca. Ele precisa atender àquela comunidade, e estou falando de duas gestões onde foi

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

prometida a conclusão da obra. Agora, recebemos essa resposta evasiva, dando conta de que não sabem como vão concluir a obra, e isso nos deixa desanimados. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — O atual prefeito disse que terminaria aquela obra com recursos próprios? / **Alexandre Andreza Macedo:** — Com certeza. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — V. Ex.^a acha que não vai dar para fazer isso, já que faltam apenas nove meses de gestão? / **Alexandre Andreza Macedo:** — Ele precisa concluir o convênio com o Estado e assumir aquela obra. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Então, não dá mais tempo. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Se quiser, dá. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Esse é o ginásio que o Estado é parceiro? O governador suspendeu essa obra também? O Casagrande começou, e Paulo Hartung interrompeu? / **Alexandre Andreza Macedo:** — Não, o Paulo Hartung começou, e o outro interrompeu. Veio o dinheiro para a conclusão do ginásio, e, se não me engano, agora, os empreiteiros colocaram meia dúzia de telhas, que está correndo o risco de cair na casa de alguns moradores. Isso foi uma irresponsabilidade e falta de compromisso muito grande da parte da Secretaria de Obras, pois o vento pode jogar aquelas telhas na praça e atingir uma criança. Eles sequer foram até lá ver essa situação. Temos ouvido muitas reclamações dos moradores ao redor. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Na China, o empreiteiro faz o serviço benfeito, porque, se não for assim, nunca mais conseguirá trabalhar para o governo. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — É parecido com o Brasil. / **Aparteando Carlos Renato Lino:** — Às vezes, interpretam mal a amizade das pessoas, esquecendo-se que todos têm seus motivos para elogiar e para criticar. Eu mesmo só tenho que agradecer à administração, pois até hoje tudo o que o Prefeito Casteglione tratou comigo foi cumprido. Alguns me chamam de puxa-saco, mas, na verdade, sou justo. Estão fazendo a obra do asfalto de Coutinho, vão reformar a quadra e fizeram a iluminação da ponte, orçada em quase 1 milhão e 200 mil reais. Esta semana, já foi publicado que haverá a obra do ginásio de Soturno, no valor de quase 1 milhão e meio de reais. Já estão providenciando também a ponte de Monte Alegre. Agradeço também ao ex-prefeito Ferraço, quando fui vereador de 2000 a 2004. Se eu tiver que criticar, também o farei e não falaria mal do Casteglione. Só subi na tribuna para falar mal do Dr. Roberto Bastos, porque, faltando um mês para as eleições, ele foi para a comunidade quilombola e danou a operar as mulheres. Eu só o critiquei, porque considero que o trabalho precisa ser contínuo. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Poderíamos, então, emancipar Pacotuba e levar o Casteglione para ser prefeito só de lá. Ora, se fez tantas obras naquele distrito, que seja prefeito de lá. Parabéns para o senhor! Uso a tribuna para reivindicar aquilo que não foi feito, da mesma forma que gostaria de vir aqui elogiar o prefeito. Falarei agora de outra situação difícil referente ao policiamento, já que, numa visita feita pelo prefeito à praça do distrito, junto com o secretário de Obras, ficou decidida a construção de uma delegacia, pois a atual não oferece mais condições de abrigar os policiais. Segundo o Coronel Marin, se saísse essa construção na praça, ele deixaria disponível uma viatura para a comunidade e seria lá a troca de turno. Nós precisamos dessa delegacia para dar guarnição àquela praça. Espero o cumprimento dessa promessa e a liberação que foi dada perante àquela comunidade. Já fiz indicação e tenho fé e esperança que isso acontecerá. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Corroboro com a sua preocupação, pois realmente o Distrito de Itaoca, que é promissor e tem colaborado muito com o Município, precisa de várias coisas, mas recebe um retorno pequeno. V. Ex.^a fala de segurança, e não só da construção de uma delegacia em Itaoca, cuja população está insegura

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

diante dos nórias e dos drogados, e só quem inibe isso é a polícia. Os últimos índices de violência no Estado apontam que diminui o número de homicídios, e isso ocorre por conta do aumento do efetivo da Polícia Militar, que se faz mais presente nas comunidades. Onde aumenta o efetivo da polícia diminui o crime. Se for para melhorar a segurança em Itaoca, é preciso que se coloque lá uma viatura, com uma delegacia apropriada para isso, dando condições à Polícia Militar de realizar o trabalho preventivo que lhe compete, coibindo a ação dos meliantes. Espero que haja esse interesse por parte do Município e do Estado. / **Alexandre Andreza Macedo:** — O representante do Estado, que é o Coronel Marin, já se colocou à disposição, e, a partir do momento em que a delegacia estiver pronta na praça de Itaoca, a viatura será colocada lá. Então, que o Município faça a sua parte para que o Estado cumpra a dele. Muito obrigado! / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Boa-tarde a todos! Sou vereador do PT por muito tempo e ficarei lá até quando Deus quiser. Não será este ano que Ele vai querer que eu mude de partido. Todos aqui sabem da admiração que sempre nutri pelo ex-governador Renato Casagrande, isso desde o meu tempo de calouro na Faculdade de Filosofia Madre Gertrudes de São José. Antes mesmo disso, eu já acompanhava o trabalho do Casagrande. Dizem que temos apenas um só time, e eu sou Vasco; se assim não fosse, torceria para o Botafogo. Dessa forma, posso dizer que sou PT original, de raiz, mas, em homenagem ao meu amigo Kleber, o meu segundo partido é o PSB. Tenho essa admiração pelo PSB, mas fica nisso, e já até me colocaram nessa sigla, o que faz parte da política. Depois que conheci o Presidente Valdir, o Josias e o Júlio Ferrare, fiquei até confuso para decidir se o meu segundo time seria o PSB ou o PV, que teve a sigla reforçada com a entrada do Rodrigo Enfermeiro e do abençoado guerreiro Ely Escarpini. Também sou fã do trabalho do Romário, que na Secretaria de Serviços Urbanos não deixa em segundo plano os anseios da população nem os dos vereadores. Tenho toda uma luta forjada nas comunidades e nos movimentos estudantil e de igreja do nosso saudoso Padre Riboti, do qual fui discípulo, assim como do Padre Nazareno. Sempre tive predileção por jesuítas e franciscanos, a exemplo do Dom Dario e do Papa Francisco. O que admiro muito no Comendador Camilo Cola é o fato de ele só ter um partido, vindo de uma época em que só havia dois. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Arena e MDB. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Depois se converteu em PMDB. Eu o admiro nesse ponto, assim como pessoa; agora, quando entra no campo da política, surgem as divergências, que não cabem neste momento citar. Como professor, tenho que cultivar o respeito e a boa política onde quer que eu esteja. Reafirmo o meu compromisso com o Partido dos Trabalhadores e com a verdadeira política. Comungo do posicionamento de Helder Salomão, de Cariacica, que deu uma entrevista na mesma linha deste discurso que faço agora. Embora tenhamos biografias diferentes e meras coincidências e semelhanças, ele disse que é necessário sim aprofundar as investigações onde quer que esteja implantada a corrupção ou o desvio de conduta, o que serve para o PT, para o PMDB, PTB, DEM e qualquer outro partido. Precisamos assegurar que a investigação seja feita em qualquer instância partidária e posições ocupadas por este país afora. Ele é categórico ao defender que essas investigações precisam ocorrer dentro do PT, mas é uma pena que esse partido venha sendo acusado de todas as mazelas do país pela grande mídia. A atribuição de todos os problemas do Brasil a um único partido é ingenuidade, sendo que esse massacre beira ao fascismo. Eu não vim aqui falar de conjuntura nacional, e sim, como diz o Vereador David, da minha aldeia. Quero fazer um apelo aos líderes desta Casa para que não percamos nunca o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

nosso campo de visão, a nossa aldeia, que é Cachoeiro de Itapemirim. Este Município não pode dar passos atrás, pois foi um grande passo dado nesta Casa a eleição, em 01/01/2009, do companheiro David para presidir a Câmara. Agimos assim contra muita gente e toda uma história arcaica, que ficava segurando o desenvolvimento deste Município, inclusive desta Casa. Posso dizer que foi um pequeno passo para o homem, não semelhante ao que significou para a humanidade pisar na lua, mas foi simbólico para os novos ares que a cidade iria viver a partir de 01/01/2009. Gostaria muito que o novo prefeito e vereadores fossem pessoas capacitadas, com os dois pés plantados nesta terra, originalmente nascidos aqui e com comprometimento com os que mais necessitam. Já citei o nome de todos os que são pré-candidatos, assim como eu sou, e lutarei até os quarenta e cinco minutos do segundo tempo ou da prorrogação, respeitando os outros concorrentes dentro do partido, o que comprova que a minha sigla não está derrotada, minguada nem caquética e continuará na luta para defender os interesses dos que mais necessitam. Foi aí que nasci e aprendi a fazer política. Repito que desejo ver no Palácio Bernardino Monteiro um representante que tenha nascido e vivido o que vivemos dentro desta Câmara Municipal, enfim, que o próximo prefeito do Município saia desta Casa. Num português bem claro, digo que isso é porque o vereador é bucha de canhão, é a ele que as pessoas pedem socorro. Achei interessante quando os companheiros do PDT, quando da homenagem prestada aqui hoje, disseram que essas entidades devem participar mais intimamente ligadas à assistência social no Município. Só o vereador tem essa sensibilidade, é latente dentro dele as necessidades primeiras da população cachoeirense. / **Aparteando Elias de Souza:** — Concordo plenamente com o seu discurso e que me perdoem os demais candidatos de outros partidos e até os do PT, mas é preciso ter bom senso. Inclusive o meu nome foi ventilado como candidato a prefeito de Cachoeiro, sendo que eu tenho a clareza de que o de V. Ex.^a é muito bem colocado. No meu ponto de vista político, o nome de V. Ex.^a vai navegar fácil no meio da população. O que não consigo compreender e que me preocupa é como os excelentes nomes que há nesta Casa aceitem ser vice de alguém. Falam de Ferraço como o legado da Avenida Beira Rio e da linha do trem e de Valadão, porque era bom para os servidores; será que os vereadores desta Casa que são pré-candidatos e realmente conhecem os problemas das comunidades não são capazes de governar esta cidade? Isso me assusta. Esta Casa tem nomes, assim como fora daqui também há, e que não sejam eleitos esses outros que já governaram a cidade. Digo isso, sabendo que a disputa é democrática, é para todos, mas não podemos retroceder, voltar ao passado, pois há nomes de peso, como o de V. Ex.^a, o do companheiro Maitan, do professor David, do Josias, do Romário, do Alexandre Bastos e dos companheiros do PV. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — O nome do Vereador Delandi também. / **Aparteando Elias de Souza:** — São homens que têm sensibilidade e condições de tranquilamente fazer um trabalho até melhor do que já foi visto no passado. Adianto que o meu voto na convenção será para V. Ex.^a. O prefeito tem me pedido insistentemente para que eu seja candidato à reeleição de vereador, mas estou propenso a não ser. Quero dedicar o meu tempo a uma candidatura do meu partido. A política muda a todo momento, mas tenho certeza de que o seu nome representará muito bem o nosso partido. Nesse nível, estão todos iguais, e eu não acredito nessa história de que Ferraço, Valadão e José Tasso têm mais capacidade e, apesar de respeitar a todos eles, vejo que é hora de a fila andar, havendo renovação e mentes novas para governar Cachoeiro de Itapemirim. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — O PDT não está cogitando em ser vice de ninguém. O

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PT ou o PDT deve ter candidatura própria. Já fomos candidatos a vice por três vezes e não deu em nada. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Essa é a nossa orientação, e não vamos nos desviar dela. Independente do resultado, vamos colocar um nome para avaliação e já temos um projeto construído, o que é irrevogável e irretroatável. Não haverá recuo do PDT: o partido terá candidatura própria. A nossa fase de vice já passou. Respeitamos todas as agremiações partidárias, veremos o projeto do partido de V. Ex.^a e de outros, e que o povo escolha o que for melhor para Cachoeiro. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Não está na hora de discutir nomes, e sim qual o melhor projeto para Cachoeiro de Itapemirim, pois a crise do Município é anterior à brasileira, vem há mais de quinze anos e há todo um processo. Cachoeiro é um lugar de perdas, a começar pelo seu desmembramento de Itapemirim, quando tinha vários distritos e foi perdendo todos eles, a exemplo de Vargem Alta. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Também Atílio Vivácqua. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — É preciso levantar, sem ver qual o prefeito, quais foram as causas que levaram o Município a esse orçamento de 341 milhões de reais para duzentos e nove mil habitantes. Por que o Município, geograficamente bem localizado, encolheu? Para mim, vai ser eleito aquele que apresentar à população um projeto de recuperação econômica de Cachoeiro, olhando para daqui a trinta, quarenta anos. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Fico feliz com esse posicionamento do PDT e também com as palavras do companheiro Elias. Mais feliz ainda ficarei se o futuro prefeito sair da Câmara. Digo isso, Vereador Luisinho, porque as pessoas nos olham na rua e perguntam quais são os pré-candidatos de Cachoeiro, e eu respondo que são vinte e seis, entre os quais estão colegas de Câmara, deixando o meu nome por último. Logo perguntam se nós, vereadores, não estamos querendo dar um passo maior do que a perna. Rebato, dizendo que, enquanto vereadores, temos toda a capacidade de galgarmos um espaço maior por acreditarmos no nosso trabalho. Além disso, o futuro prefeito tem que aprofundar o diálogo cada vez mais com os vereadores, pois nós somos o pulmão de Cachoeiro nesse sentido de realidade. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Eu não tenho pretensão de ser candidato a prefeito, pois não gosto do Executivo, e sim do Legislativo. É aqui que gosto de ficar. Tenho participado de algumas reuniões junto com os vereadores por conta desse momento político. Sei que alguns não têm competência para participar da política nem de eleição para vereador e ainda ficam jogando uns contra os outros. É por isso que antigamente, na política, até matavam, enquanto hoje é tudo mais democrático e tranquilo. Em momento algum Ferrazo disse que seria candidato, e sim teve uma conversa de união. Eu acredito na verdade da proposta dele e, se ela não for assim, ele escutará de mim, mas a ideia é colocar nomes na rua para o povo escolher. Ora, quem elege o representante é o povo. Eu não posso me lançar candidato apenas por vaidade. É claro que o partido vai lançar um nome para não ficar fora da luta. Achei essa postura interessante e humilde da parte de Ferrazo. Se na pesquisa der o nome de V. Ex.^a, do Maitan, do Alexandre ou de outro candidato, a minha palavra já foi dada e o apoio será para aquele que for melhor avaliado na rua. Eu já estou começando a me sentir velho, e as pessoas dizem que estes não servem para nada. Vamos respeitar, porque cada um teve a sua participação, a sua colaboração neste Município. Ele enxergou que era necessária uma Linha Vermelha para desafogar o trânsito e teve coragem para fazer aquela doideira. É óbvio que capacidade todos nós temos, e a palavra mais bonita foi dita aqui por V. Ex.^a quando pediu o diálogo, a conversa. Seja qual for o prefeito que ganhar, precisará respeitar esta Casa e, se hoje não nos

12

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

respeitam, é por culpa nossa, já que não nos colocamos na posição de vereador. Eu não tenho que pedir bênção para Casteglione, Ferraço nem prefeito nenhum, pois, se sou vereador, devo satisfação ao povo. O meu sonho é que o prefeito saia desta Casa. Gostaria de chegar ao gabinete de um dos senhores e ser atendido com respeito. Quem não foi vereador vai ligar para vereador? Não, porque não sabe o sacrifício que passamos, os esporros que levamos na rua, com as pessoas colocando todos como se fôssemos iguais. Ninguém do PT acreditou mais na candidatura de V. Ex.^a do que eu, pois fui o primeiro a lançar o seu nome por enxergar que tem competência para isso. O que não admito é agir como se não existíssemos, com o prefeito se sentindo dono da cidade. Ele não é dono, não, é o gerente, foi eleito para trabalhar para nós; mesmo assim, ele se acha o “tal”. O “tal” somos nós, o povo. Fico feliz por ver V. Ex.^a animado, e era isso o que o PT deveria ter feito antes, considerando a melhor chance. Ficarei feliz se qualquer um dos vereadores ganhar e poderei colaborar muito, mesmo não estando nesta Casa, já que o meu coração é para ajudar a terra de Cachoeiro de Itapemirim, e não para perseguir nem humilhar ninguém. Jogam um contra o outro, porque não têm competência, e a arma do incompetente é a calúnia, a difamação. Tenho três mandatos, e vocês acham que sou algum garoto? Não sou. Quero que esta cidade se una, e nós deveríamos buscar a união, deixando o resto para lá, com vistas a tirar este Município das dificuldades enfrentadas pelo país inteiro. Para isso, senhores, é preciso dar valor aos empresários, aos funcionários públicos, às pessoas em primeiro lugar, e não aos políticos. Quem tem que ser valorizado não é o político, e sim a sociedade. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — No último sábado, estive em Jacu e fiquei feliz por ver que os políticos já entenderam que a melhor forma de fazer política é o trabalho. Onde quer que eu vá o meu slogan é: “trabalho é a melhor política que se pode fazer”. O Governador Paulo Hartung, naquela ocasião, deixou um pouco de lado o discurso político para falar exatamente sobre isso. Ele pregou a reconciliação entre as classes políticas, destacando que a oposição precisa descer do palanque, e o governo esquecer de fazer política e trabalhar, pois só assim o país começará a crescer novamente. Fiquei surpreso, porque, há uns meses, ele estava num discurso político e, agora, declarou que o mais importante do que detestar e querer derrubar o outro é colocar o país nos trilhos, deixando o Município no seu lugar de progresso e desenvolvimento para aqueles que mais precisam. Muito obrigado! / **Lucas Moulais:** — Boa-tarde a todos! Estão todos registrando candidaturas a prefeito, e eu sei que Soturno não elege um prefeito, mas ajuda. Assim, já mandei fazer uma pesquisa antes de lançar o meu nome. Se naquela reunião saíram dezenove candidatos, a partir de agora são vinte, porque colocarei o meu nome e irei para a convenção com a Presidente Adriana, a qual considero muito. Portanto, informo que sou candidato pelo PTB e sem ironia venho a esta tribuna mais tranquilo. Na hora em que tomei a minha decisão, fiquei meio confuso, porque ouvi uma música do Raul Seixas, aquela que diz “Mamãe, não quero ser prefeito”. Mesmo assim, senhores, vou enfrentar. Acredito que ainda hoje surgirá aqui o vigésimo primeiro candidato. Apesar do lançamento da minha candidatura, a minha palavra hoje é de agradecimento ao Prefeito Casteglione, porque, quando venho fazer as minhas críticas, isso me foge da mente. A minha crítica sempre foi dirigida ao secretário, talvez, até por inexperiência de não ter conversado antes com o prefeito. Assim, a partir de agora, resolvi ter um perfil diferente, conversando com ele que, como os outros, fez muito por Soturno. O maior patrimônio do homem é a gratidão, e eu sou muito grato por tudo o que o prefeito fez em Soturno e em

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Gironda. Talvez, uma minoria não seja grata, mas, particularmente, sou, assim como é a maioria do meu povo. Só na Sambra, que junto com Soturno, para mim, é um distrito só, sete ruas foram asfaltadas, com drenagem e algo mais. Os outros prefeitos também fizeram obras, mas nunca na história houve tanta coisa como neste governo. Quanto à rua de Canto Feliz, lembrei-me até da frase do governador, que diz “adeus, poeira, adeus, lama”, e foi isso o que aconteceu na administração de Casteglione. Independente do lugar onde eu ficar, até caminhando contra, terei que dizer a verdade e, mesmo que eu faça a minha campanha e a do prefeito que estiver ao meu lado, não criticarei o Casteglione. Em Gironda, foram feitas quatro ruas; em Soturno, o Morro da Chupeta. Há naquele distrito um candidato que não enxerga um palmo à frente do seu nariz, porque até na área da saúde havia um pedaço sem calçar que, agora, foi asfaltado. Na comunidade do Pantanal, foram feitas duas ruazinhas, sem contar a creche do distrito, que é de primeiro mundo. A minha secretária até pediu que eu me pronunciasse de forma calma, falando mais baixo e, se fizesse críticas, que elas fossem construtivas, visto que, quando estou aqui, passo a falar da vida particular. Mesmo assim, senhores, quando vou falar da vida particular, pego o dicionário para ver o que pode ser dito para não cometer um crime. Eu disse algo aqui, e todo mundo interpretou de um jeito; então, gostaria que pegassem um dicionário para buscarem o significado de corrupto. Eu ofendi, mas não da forma como pensaram. Agradeço ao prefeito e também ao articulador do governo, que é o Pastor Umberto, pois ele tem me atendido muito bem e até me tolerado, visto que sofre comigo. Ligo para o Umberto quando ele está na igreja ou até almoçando, e ele sempre me retorna e me trata bem. Tenho que dizer isso, pois, se guardar para fazer politicagem, não ficarei bem. Estão fazendo isso comigo, e não estou gostando. Hoje, não falarei do Fassarella, e sim do candidato Paulo, que não sabe o que é uma medida cabível e legal para a construção de algo dentro do Município e do distrito. Ele não sabe que não se pode passar à frente do setor de meio ambiente e de uma série de outras coisas. Ele foi até lá hoje e pediu a um cidadão que não me contasse. Ora, pedir segredo à opinião pública é o mesmo que contar para as torcidas do Fla e do Flu. O Valentim Darós me ligou hoje preocupado, e é bom que o secretário de Obras, ao qual não estou criticando, saiba disso, porque, quando pedimos uma coisa pequena, não faz, e quando a TV aparece mostra apenas a desgraça do povo. São essas mínimas coisas de buraco e bueiros entupidos que acabam atrapalhando o que de bom foi feito. Um caminhão de asfalto para fazer a operação tapa-buraco deve ficar em uns 6 mil reais, mas atrapalha uma obra orçada em 1 milhão e 600 mil reais, que deixa de ser vista por conta desse buraquinho. Aprendi muito com o Vereador Wilson, que é inteligente e sábio. Quanto ao posto de saúde, hoje não criticarei o Fassarella, e sim pedirei a todos os que têm compromisso com o povo, principalmente à Câmara Municipal e o líder do prefeito, para que intercedam e façam com que o secretário veja os interesses da população. Já entreguei o pedido ao pastor Umberto e sei que, se depender da vontade dele e do carinho que tem pelas pessoas, o secretário vai ouvir. O secretário esteve com um assessor meu, e até gostei de saber que o Heliomar esta semana foi à igreja, mas o fato é que ele ouviu do Fassarella lá que eu estou nervoso e que, a partir de 01/04, iremos bater de frente e ter uma conversa olho no olho. Eu tenho medo desse primeiro de abril! Estou esperando o secretário aqui e não vou cometer injustiça, pois todas as vezes que vim a esta tribuna criticá-lo, antes, procurei falar com ele. Os senhores já viram o secretário almoçando no trânsito ou na frente de uma mesa sentado numa cadeira? Tudo isso é uma mentirinha dele. Aprendi com os meus pais que

14

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

quem fala muito dá bom-dia a cavalo. Já comentei que tudo o que digo aqui, antes de terminar, o prefeito já está sabendo; então, quero que ele saiba que expressei a minha grande gratidão pelas obras que fez e também por me ajudar na minha vida particular. Como já disse aqui, fome não passei, mas necessidade eu estava passando, e o prefeito foi único que me deu apoio. Antes de ser vereador, fui subsecretário do governo de Casteglione; portanto, tenho que ser grato a ele. Digo que ser subsecretário me ajudou muito na minha eleição. Estou sofrendo perseguição em Soturno por parte de três adversários, inclusive do Adair, que é sonso e ministro da igreja, a quem já chamei para fazer acordo, mas não teve jeito. O padre fez uma reunião sobre a Campanha da Fraternidade e convidou os evangélicos também para participar. Na reunião, falamos sobre o córrego que está morrendo. Fiquei feliz com a situação do córrego de Itaoca, que está começando a melhorar. Estou rezando pela vida do Adair, mas não para a sua sabedoria e inteligência, porque ele é danadinho. Hoje, eu quase enfartei devido a um problema que ocorreu em meu gabinete e quero deixar isso registrado aqui, porque algumas pessoas ouviram o que se passou lá. Peço desculpas aos meus vizinhos de gabinete pelo ocorrido, mas foi um problema interno. Eu já pedi desculpas aos meus assessores aos quais ofendi, pois sou humilde para fazer isso. Eu não gosto de jogar confetes. Quem sofre muito com isso é a Dra. Ângela, e faço este registro, porque não quero perdê-la como assessora, assim como os demais. Todos os meus assessores são importantes, mas a Dra. Ângela é a mola mestra, aquela que faz o carro andar. Vou tentar parar de me estressar. Já pedi desculpas também ao Valdir, que me ajudou muito com os meus carrinhos velhos em sua oficina. Muito obrigado! / Passamos ao **Horário das Lideranças**. / **Delandi Pereira Macedo (PSC)**: — Boa-tarde a todos! Senhores, no sábado, ocorreu nesta Casa uma reunião com várias lideranças do PSC, partido do qual sou presidente. Este é o período em que as pessoas retornam para seus partidos, nos quais serão candidatos a vereador, a prefeito e a vice-prefeito. Tenho participado dos debates e fui convidado para duas reuniões com um grupo de vereadores e o Deputado Ferraço. O PSC tem participado dessas reuniões e não vai se furtar quanto ao diálogo com as lideranças. Na reunião de sábado, o PSC reafirmou o compromisso que tem com a sociedade do Estado do Espírito Santo e de Cachoeiro, inclusive colocando o meu nome como candidato a prefeito deste Município. É no campo das ideias que conseguiremos produzir coisas importantes para Cachoeiro. O nosso Município precisa de uma liderança forte, e acho que devemos valorizar esta Casa de Leis. Observo que os vereadores têm trabalhado com esse intuito, colocando os nomes à disposição dos seus partidos para que seja encontrado um candidato de consenso que possa sair vitorioso desse pleito. Temos que pensar no povo de Cachoeiro. Estamos vivenciando um momento em que foi aberta uma janela para que as pessoas possam sair de um partido para outro, cada um fazendo a sua articulação. O Vereador Alexandre Bastos é pré-candidato a prefeito, assim como os colegas Maitan, Júlio, Léo e outros. Quero colocar o PSC à disposição para quem quiser se filiar à sigla, inclusive já convidei o Vereador Wilson. Precisamos reforçar o debate para que tenhamos uma Câmara Municipal e um prefeito fortes, porque a política em nosso Município não está fácil. As cidades estão sofrendo muito, e é preciso debater as questões, sem paixão infame, para encontrar um nome para a Prefeitura de Cachoeiro. Não será fácil ir para as ruas fazer campanha eleitoral, pois a política está difamada em nível nacional, além do problema econômico pelo qual o Brasil está passando, mas não podemos retroceder. É preciso pensar em uma política séria e honesta, porque, hoje, o povo não é mais bobo. Não

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

devemos mais pensar na velha política. O Vereador Elias diz que devemos pensar nos novos e deixar os velhos políticos de lado, mas isso é muito relativo, porque é preciso levar em conta vários pontos. O novo tem a força; o antigo, a experiência. Portanto, é necessário haver equilíbrio entre o novo e o antigo, fazendo com que Cachoeiro cresça. Essa é a visão do PSC. Muito obrigado! / Passamos à **Ordem do Dia**. / **David Alberto Lóss, levantando questão de ordem**: — Senhor presidente, peço que sejam incluídas na pauta do dia as seguintes matérias: Projeto de Resolução 02/2016, os Projetos de Lei 15, 16 e 17/2016, e Vetos aos Projetos de Lei 66, 181, 287 e 288, todos de 2015. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente)**: — Pedido acatado. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem**: — Presidente, peço vista ao Projeto de Lei 15/2016 para lê-lo e entendê-lo melhor. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente)**: — Acatado. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem**: — Presidente, fiz um requerimento convocando o Prefeito Carlos Casteglione para vir a esta Casa, mas, depois de uma conversa com os Vereadores Wilson e Elias, líder do prefeito, peço a retirada dessa convocação. Vou entregar ao líder do prefeito os meus pedidos de informação, pois quero respostas para informar àqueles que me questionaram sobre certas situações. Os meus pedidos de informação não foram feitos para prejudicar o prefeito. Todos os pedidos são endereçados ao prefeito, porque, no passado, veio para a Câmara um documento, dizendo que deveríamos proceder dessa forma. Então, entendo que tenho que cobrar do prefeito, e ele que cobre dos seus secretários. Enquanto eu for vereador, cobrarei a qualquer um que for prefeito do Município. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente)**: — Acatado. / A seguir, **foram aprovados**, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação**: 458, 459, 541 e 543/2016 – Delandi Pereira Macedo; 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481 e 484/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 483/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520 e 521/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 523/2016 – Lucas Moulais; 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539 e 540/2016 – José Carlos Amaral; **49/2016 – Grupo de Trabalho de Direitos Humanos de Cachoeiro de Itapemirim – Manoel Alves de Oliveira – Representante do GTDH** (Requer cessão das dependências legislativas para os dias 10 e 16/03/2016, das 18:30 às 21:00 horas); **457/2016 – Delandi Pereira Macedo** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 17/03/2016, das 19:00 às 22:00 horas); **544/2016 – Delandi Pereira Macedo** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 21/03/2016, a partir das 14:00 horas); **467/2016 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer do Exmo. Sr. Prefeito Municipal cópia integral do contrato social da empresa que presta serviço de manutenção de rede de iluminação pública em nosso Município, bem como planilha mensal dos valores repassados a título de pagamento pelos serviços prestados). / Logo após, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Resolução 02/2016 – Lucas Moulais** (Institui a Comenda Benjamim Zampirolli, a ser concedida pela Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim aos trabalhadores que se dedicam e atuam na extração e beneficiamento do mármore e granito no âmbito do Município). / Na sequência, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 16/2016 – Poder Executivo** (Concede benefício fiscal aos contemplados do Projeto Minha Casa Minha Vida, e dá outras providências) * com Emenda Modificativa ao artigo 4º, aposta pela Comissão de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

Constituição, Justiça e Redação. / Continuando, **foi mantido**, por unanimidade dos presentes, **o Veto ao Projeto de Lei 287/2015 – Júlio César Ferrare Cecotti** (Dispõe sobre autorização de licença e proteção necessária ao servidor público municipal para o exercício das atividades de dirigentes sindicais). / Prosseguindo, **foi mantido**, por unanimidade dos presentes, **o Veto ao Projeto de Lei 66/2015 – Poder Executivo** (Modifica o artigo 5º da Lei 7.147, de 02/03/2015). / Em seguida, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 17/2016 – Poder Executivo** (Autoriza o Poder Executivo Municipal a repassar recursos financeiros ao INCAPER – Instituto de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, a título de contribuição). / Dando continuidade, foi colocado **em discussão o Veto ao Projeto de Lei 288/2015 – José Carlos Amaral** (Acrescenta parágrafo 3º ao artigo 2º da Lei 7.324, de 11/12/2015). / **David Alberto Lóss:** — O Vereador Amaral foi embora mais cedo, mas é preciso analisar esse veto com cuidado. A emenda do colega foi aprovada no dia 22/12 e inviabilizava todo o trabalho feito em cima de audiência pública com relação aos plantões das farmácias. O Vereador Amaral pensou que, se não houvesse uma farmácia de plantão no Bairro Aeroporto, que fica a mais de oito quilômetros do centro da cidade, a pessoa precisaria vir ao centro comprar remédio. Foi combinado que aquela região nunca ficaria sem uma farmácia de plantão aos domingos. Antes, lá, só havia uma farmácia, mas, hoje, são cinco. Se houvesse nos bairros distantes farmácias dessas grandes redes, elas seriam beneficiadas, caso fossem autorizadas a abrir; porém, parece que essas grandes redes não têm farmácias nesses lugares. A intenção do Vereador Amaral era ajudar as pessoas que moram mais afastadas do centro da cidade. O parecer da comissão foi para a manutenção do veto do prefeito, mas ela não toma partido, dizendo que os vereadores devem votar a favor ou contra. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação não assume a decisão, pois isso cabe ao plenário. / **Wilson Dilem dos Santos:** — O posicionamento do Vereador David foi muito claro sobre o veto ao projeto do colega Amaral. Antes de o Poder Executivo enviar esse projeto à Câmara, ele foi amplamente debatido com todos os proprietários de farmácias e farmacêuticos de Cachoeiro, sendo que a elaboração do mesmo foi uma unanimidade entre eles e a Secretaria de Saúde, diante da melhor forma encontrada para atender à sociedade. Havia uma lei do Vereador Amaral, que atendeu muito bem aos moradores do Bairro Aeroporto, onde só existia uma farmácia. Os proprietários de farmácias e farmacêuticos reconheceram a importância dessa lei, mas, hoje, há seis farmácias naquela região; então, eles chegaram a um acordo de que, dentro do procedimento normal de plantões, as regiões do Aeroporto e adjacências também seriam bem atendidas. Por isso, entendo que devemos manter o veto do prefeito. / Posto em votação **o Veto ao Projeto de Lei 288/2015**, acima descrito, **foi mantido** por onze votos contra três do plenário. / **Votaram a favor:** Carlos Renato Lino, David Alberto Lóss, Delandi Pereira Macedo, Elias de Souza, Ely Escarpini, Josias Pereira de Castro, Leonardo Pacheco Pontes, Lucas Moulais, Osmar da Silva, Rodrigo Pereira Costa e Wilson Dilem dos Santos. **Votaram contra:** Alexandre Bastos Rodrigues, Alexandre Valdo Maitan e Luis Guimarães de Oliveira. / Seguindo, foi colocado **em discussão o Veto ao Projeto de Lei 181/2015 – Alexandre Valdo Maitan** (Determina que os fornecedores de bens e prestadores de serviços públicos e privados, localizados no Município de Cachoeiro de Itapemirim, fixem data e turno para a entrega de produtos ou realização de serviços aos consumidores). / **Júlio César Ferrare Cecotti:** — Peço o apoio dos colegas vereadores para derrubarmos o veto, porque esse é um projeto de grande valia. Temos que dar

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

